



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

24

Janeiro - 1960

N.º 1452

Ano XXVIII Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Problema Urbanístico de Espinho e as instalações ferroviárias

Conforme já noticiamos, a convite da Presidência da Câmara, reuniram no dia 13 deste mês na respectiva sala das sessões, as forças vivas do nosso concelho para se pronunciarem, mais uma vez, sobre o magno problema das instalações ferroviárias através da nossa Vila e de cuja solução depende em grande parte o desenvolvimento urbanístico de Espinho.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício, sr. Arq.º Jerónimo Reis, depois de salientar a necessidade que há da aprovação do plano de urbanização que está dependente da solução do problema ferroviário local, pediu aos assistentes para se manifestarem sobre o assunto, a fim de se certificar se a maioria estava ou não identificada com a Câmara no sentido de se pedir a transferência das referidas instalações para a variante construída há 50 anos pela C. P..

Por unanimidade a assistência, entre a qual se encontravam os membros das Juntas de Freguesia rurais, votou a favor da mudança das linhas como medida indispensável ao desenvolvimento urbanístico e turístico do nosso concelho, confirmando assim a resposta dada à consulta há tempos feita pela Câmara sobre o mesmo assunto.

Para elucidação dos nossos leitores vamos transcrever, mais uma vez, os termos da escritura celebrada em 31 de Agosto de 1910 entre a Câmara Municipal de Espinho, então presidida pelo saudoso médico sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, e a C. P., pela qual a Câmara cedeu os terrenos para a referida variante.

## Escritura da cedência de terrenos entre a Câmara Municipal de Espinho e a C. P.

Data da 13 de Agosto de 1910

Sendo outorgantes o Ex.º sr. Dr. Castro Soares, por parte da Câmara e o sr. José Félix Alves, inspector chefe da Secção dos Serviços de Campo, da C.ª Portuguesa, por parte desta.

Em virtude de deliberação tomada pela Câmara em sessão de 21 de Março de 1910.

«A Câmara — Cede à Companhia l.º: — Os terrenos ao sul do Parque pertencentes ao Município e designados na respectiva planta... prefazendo todos uma superfície de 3.973,22 e 58 decímetros. Estes terrenos não se acham descritos na Conservatória da Comarca e pertencem respectivamente às ruas cinco de Fevereiro, Almeida Garrett, Macário de Castro, Francisco Furtado, Luciano de Castro, Independência e Vaz Preto. Segundo — O terreno do Parque onde deve ser estabelecido o leito da via designado na respectiva planta pelo n.º 70 e que mede a superfície de 1.522,5 m<sup>2</sup>. — Este terreno e os dois que seguem fazem parte do prédio descrito na Conservatória sob o n.º 41.424, etc. — Terceiro — O resto dos terrenos do Parque e desde a rua 19 até à rua 23, também pertencentes ao Município e necessários para o edifício da nova estação indicada na citada planta pelo n.º 71 e que mede a superfície de 2.178 m<sup>2</sup>. — Quarto — O terreno necessário para o estabelecimento duma rua paralela à linha férrea em frente da estação, na largura de 15 metros conforme é indicado na mesma planta pelo n.º 71-A, medindo a superfície de 1.815 m<sup>2</sup>. — Pelo segundo outorgante foi dito que em nome da Companhia que representa aceita a cedência destes terrenos e se obriga: Primeiro — A manter as servidões que os proprietários confinantes com os terrenos do sul do Parque actualmente tem por esses terrenos. Segundo — A construir em frente da estação a rua a que se refere o anterior número 4, paralela à linha com a largura de 15 metros, em harmonia com a Câmara e planta geral de Espinho ficando esta rua pertencendo à Câmara. Terceiro — A vedar com muretes de altura não superior a 40 centímetros e grillagem de ferro as suas linhas e a gare pelo lado nascente e poente entre as ruas 19 e 23. Esta vedação deverá ser feita dentro do prazo de um ano a contar do início dos trabalhos para a construção da variante. Quarto — A manter as passagens de nível projectadas nas ruas José Estêvão, Bandeira Coelho, Bandeira Neiva, Divisão, e Comércio do Porto. Quinto — A colocar cancelas de ferro em toda a largura das passagens de nível das Ruas Bandeira Neiva e Bandeira Coelho semelhantes à que existe na actual passagem de nível da rua 19. Sexto — A ceder gratuitamente à C. M. E., o terreno que possui necessário para a projectada passagem de nível da rua 23, prolongamento da rua respectiva e da projectada rua Albano de Melo, parte da parcela n.º 68 e 68-A. Sétimo — Como compensação das concessões que por este contrato são feitas à C.ª pela Câmara entregará a Companhia à mesma Câmara a quantia de 3.045\$000 reis para ser aplicada por esta nas obras e melhoramentos a fazer no concelho. OITAVO — SE OS TERRENOS CEDIDOS PELA CÂMARA DEIXAREM DE SER OCUPADOS PELA C.ª, NÃO FOREM APLICADOS AOS FINS INDICADOS NESTE CONTRATO, OU EM QUALQUER TEMPO DEIXAREM DE O SER, OU SE O PLANO DA VARIANTE FOR ALTERADO E A ESTAÇÃO NÃO FOR CONSTRUÍDA NO PARQUE, ESTE CONTRATO FICARÁ DE NULO EFEITO E OS TERRENOS VOLTARÃO PARA A POSSE DA CÂMARA, A QUAL POR SUA PARTE RESTITUIRÁ À COMPANHIA A IMPORTÂNCIA DE 3.045\$000 reis. Décimo — Enquanto a variante e a estação não forem construídas serão conservadas como actualmente estão terraplanados, abertos e francos ao público todos os terrenos cedidos por esta escritura. Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente aceitaram em nome da Câmara e da Companhia que respectivamente representam o primeiro e o segundo outorgantes, na minha presença e nas das testemunhas, etc.»

— Como se verifica, a C. P. não cumpriu até hoje — já lá vão perto de 50 anos — o contrato que celebrou com a Câmara. É certo que a escritura não fixa prazo por se considerar na ocasião, a mudança uma necessidade urgente para a Companhia. Mas, em face do Artigo Oitavo do contrato, decorrido meio século que se completa em 31 de Agosto próximo, é tempo suficiente para se considerar o contrato sem efeito e por conseguinte a Câmara com direito à posse dos terrenos que cedeu à Companhia.

Olhando, porém, aos interesses superiores de Espinho, impõe-se submeter à C. P. a solução definitiva do problema, que não pode protelar-se por mais tempo. Ou a Companhia, satisfazendo as aspirações de Espinho, resolve efectuar a mudança antes da electrificação, ou, optando pela continuação de está, a Câmara tomaria novamente posse dos terrenos cedidos e promoveria a sua urbanização. Neste último caso, todavia, a Câmara não poderia desinteressar-se das modificações que a Companhia entendesse realizar nas antigas instalações, as quais, a confirmar-se o que consta, a população local ficaria pior servida do que actualmente.

## O Turismo na Assembleia Nacional

Na semana finda o deputado pelo círculo de Faro sr. dr. Mário de Oliveira falou a cerca do problema turístico do Algarve.

Do seu importante depoimento aplicável também ao Turismo Nacional respigamos em seguida algumas das suas mais importantes passagens:

«O Turismo é o grande factor de exportações invisíveis, em que a mercadoria não sai do seu lugar de origem, antes aí é procurada e utilizada. Por isso constitui hoje um sector de transcendente importância que importa ser detidamente considerado à luz da política económica, como poderoso meio de ampliar os valores activos da nossa balança de pagamentos.»

«O movimento turístico em Portugal começa a proporcionar uma séria contribuição no campo dos valores positivos da nossa balança de pagamentos. Com base nos últimos elementos estatísticos obtidos através do Secretariado Nacional da Informação, pode afirmar-se que a contribuição do turismo em divisas estrangeiras durante o ano de 1959 atingiu a ordem de 1 milhão de contos. O movimento de turistas nos últimos 10 anos tem vindo a crescer nos seguintes termos: 1949, 55.40; 1950, 76.507; 1951, 86.576; 1952, 110.011; 1953, 152.690; 1954, 165.460; 1955, 202.190; 1956, 252.261; 1957, 251.385; 1958, 263.890; e 1959, 295.942.»

«O País tem de tomar a consciência de que pode assumir um alto papel no quadro do turismo internacional que é fonte caudalosa de divisas e de irradiante produtividade social, quando se saiba aproveitá-lo em toda a extensão dos seus reflexos económicos.»

«Encaminhar os capitais nacionais e estrangeiros e dar-lhes perspectivas de produtividade, dentro de um condicionalismo tecnológico previamente estabelecido na coordenada do interesse nacional e local, constitui imperativo forte do nosso tempo em plano de economia de mercado. E' este, aliás, o grande princípio orientador do II Plano de Fomento. Pena é que este não tenha abrangido o Turismo, que bem poderá ser em breve a primeira indústria nacional.»

## Tomou posse a nova Comissão Municipal de Turismo de Espinho

Na Sala das Sessões da Câmara Municipal teve lugar na tarde da pretérita 5.ª-feira o acto da posse da nova Comissão Municipal de Turismo de Espinho, que tem a presidência o vereador sr. António Dias Coelho e como vogais os srs. Alberto do Carmo Ferreira Baptista, representante dos Serviços Centrais de Turismo; P.º José da Costa Maia, representante da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia; Dr. António José de Miranda Valente, Subdelegado de Saúde; Joaquim Ferreira Cadinha, comerciante; António de Amorim Balona, proprietário, e ainda o sr. Capitão do Porto do Douro.

Saudamos os novos membros da Comissão Municipal de Turismo, e anguramos-lhes as maiores felicidades no desempenho das suas funções, ao mesmo tempo que lhes oferecemos a nossa modesta colaboração.

Numa hora em que o Turismo Espinhense vive em angustiosa expectativa, à espera de solução para alguns dos seus mais importantes problemas como o hoteleiro, o da defesa da praia, o dos Caminhos de Ferro, etc, confie-se em que algo de benéfico resultará da actuação da nova Comissão de Turismo a favor desta categorizada mas desprotegida zona de Turismo.

A nova Comissão realizou depois a sua primeira reunião, durante a qual se abordaram importantes problemas do turismo local.

## Chás-dançantes

Continuam a registar muita concorrência e animação as reuniões dançantes efectuadas aos domingos de tarde no salão de festas de «O Nosso Café».

O baile de hoje principia ás 14 horas.

## Comissões de Orientação

### Profissional e Ajuda Social

Enquanto não haja no nosso País uma séria assistência post-asilar, post-prisonal e post-hospitalar que permita a recuperação dos ex-internados, orientando-os e amparando-os à saída da reclusão ou protegendo com solicitude os doentes pobres ou indigentes que abandonam os hospitais, há motivos mais do que suficientes para que a consciência nacional não esteja verdadeiramente tranquila.

Na verdade, não basta admitir no asilo qualquer criança desamparada se, quando ela tiver 18 anos de idade, for novamente lançada à incerteza dum destino sem orientação e sem carinhoso amor.

Também de pouco serve castigar o delincente, se depois o abandonarmos ao mesmo ambiente de desordem, de miséria ou de desregramento que precisamente o levou à cadeia, onde vegetou à custa da Nação, isto é, dos dinheiros públicos, que representam o trabalho, a actividade criadora dos contribuintes.

E que pensar dos doentes sem eira nem beira que ao saírem do hospital não têm quem os ampare ou os proteja e dos pobres que, tendo passado uma semana na cadeia por se dedicarem à mendicidade, voltam novamente para a rua?

Não! Não basta ter bons asilos, bons hospitais, boas cadeias. O que é preciso é salvar o Homem, amparar do com amor o ex-prisioneiro, o ex-asilado, o ex-doente, o desempregado, o desesperado.

O que é preciso é recuperar o perdido, dignificando, purificando, levando às almas angustiadas o perdão ou o consolo do nosso amor fraternal! Mas que esse amor não seja a esmola que avilta nem a pieguice que adormece!

E' preciso fazer correr a notícia de que o trabalho é a grande fonte criadora da riqueza e que ninguém deve eximir-se a esse dever social. A melhor ajuda que se pode portanto dar a qualquer pessoa necessitada — ex-prisioneiro, ex-doente, e ex-asilado, desempregado, mendigo, vagabundo — é proporcionar-lhe meios de existência digna por intermédio de qualquer actividade útil adaptada às suas condições físicas e características ou tendências, profissionais. Convém contudo não esquecer que o trabalho não deve ser sinónimo de exploração. Quem trabalha deve receber um salário justo, isto é, suficiente para uma vida equilibrada e digna, embora modesta.

Trata-se, portanto, de um problema tão grave e tão complexo que bem merece ser estudado convenientemente, sobretudo pelos poderes públicos, visto dispor de autoridade suficiente e dos meios de eficaz actuação.

Parece-nos que, para começar, devam existir junto das Câmaras Municipais, Governos Civis, Juntas de Freguesia, etc., Comissões de Orientação Profissional e Ajuda Social, cujo fim seria o de receberem os necessitados, de estudarem os seus casos particulares e, sem verbalismo oco e sem morosidades burocráticas, lhes proporcionarem com firmeza, delicadeza e dignidade o amparo de que careçam.

(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

## Câmara Municipal de Espinho Reunião Ordinária de 7 do corrente

No dia 7 do corrente teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho, que foi presidida pelo sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente em exercício, e achando-se presentes os vereadores srs. António Dias Coelho, António Pereira do Couto, dr. Joaquim de Sousa Rios e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

A Câmara, entre outras coisas, deliberou:

—aguardar o l.º orçamento suplementar, relativamente ao pedido da Junta da Freguesia de Paramos para a concessão de um subsídio de 4.000\$00 para a obra de «Arranjo e pavimentação do caminho que liga a Estrada de acesso à Igreja e à Estrada da Junqueira, em Paramos»;

—aprovar o auto de recepção provisória da empreitada da obra de «Reparação e beneficiação da Estrada do Golf — 2.ª fase», no quantitativo de 88.845\$20 e o auto de vistoria geral da mesma obra dos trabalhos executados por administração directa da Câmara;

—conceder um subsídio de 2.000\$00 para propaganda a inserir na revista «Gás em Grande», do Aero-Clube da Costa Verde, pelo orçamento de Turismo;

—prestar a máxima colaboração à Comissão Nacional das Comemorações Henriquinas no dia da abertura solene das mesmas Comemorações — dia 4 de Março próximo;

—por proposta do Vereador do Pelouro de Parques e Jardins, solicitar do Director Geral dos Serviços Florestais o envio de um técnico para proceder ao estudo da arborização de algumas ruas de Espinho;

—conceder a prorrogação, pedida pelo empreiteiro Manuel Ferreira da Silva, para a execução da obra de construção da Rede de Esgotos de Espinho e do Saneamento do Bairro Piscatório, até 31 de Maio do ano corrente, desde que a Direcção Geral de Urbanização a sancione;

—aprovar o novo Regulamento para a liquidação e cobrança das licenças de vendedores ambulantes, no qual se indicam os seguintes locais dentro da vila onde é proibido o exercício da venda ambulante: — Av.ª 2: R. 4 (desde a Piscina à R. 25); R. 6 (desde a R. 9 à R. 25); R. 8 (do Café Cristal à R. 25);

Av.ª 8: R. 15 (a poente da linha férrea); R. 17 (a poente da Estação do Caminho de Ferro); R. 19: R. 23 (desde a Av.ª 2 à R. 20); R. 62 (do Largo da Graciosa à R. 15); Largo da Graciosa.

Foram recebidas instruções da Direcção Geral de Urbanização quanto a pedidos de comparticipação feitos por Juntas de Freguesia ou comissões de melhoramentos.

A Câmara deferiu os requerimentos a solicitar alvarás de habilitação para prédios acabados de construir; de Afonso da Silva, Júlio Monteiro, de Maria Helena Batista Soares, Regina Batista Soares, Carmen Batista Soares e Alberto Mário Batista Soares e de Manuel Guedes Pereira.

No capítulo de obras grandes, a Câmara tomou as seguintes deliberações:

—indeferir o aditamento à obra que Rita Ferreira de Oliveira anda a executar na R. 18 n.º 1.200;

—deferir o requerimento de António de Sousa Reis para a obra no s/ prédio sito na R. 16 n.º 1.179;

—deferir o requerimento de Clemente de Sousa Ferreira para construir um prédio de rendimento num s/ terreno, à R. 16, desde que o balanço não seja superior a 53 cm. e segundo as condições da Repartição Técnica da Câmara;

—deferir o requerimento de Joaquim de Oliveira Maia para a construção dum prédio de habitação em Igreja-Guetim;

—deferir o aditamento à obra do Dr. António José de Miranda Valente.

Relativamente a obras pequenas, a Câmara concedeu licenças a Maria da Conceição da Costa Pais, Joaquim Domingues Gomes, José Miguel e Dimas Domingues da Silva, para caiação e pintura; a Helena Pinto Menezes, Alfredo Rodrigues de Sá, Fernando Ramos Pereira, António Nogueira Simões, Luís de Sá Alves, João Alves Fardilha, Manuel de Oliveira Carvalho, Manuel de Paiva, Hermínia de Sá Couto, Alberto Fernandes Padrão, Ramiro Teixeira da Silva, José de Oliveira Dias Pinhal, António Santos, David Marques da Silva Rola, Companhia dos Telefones e Manuel Domingues do Paço, para obras diversas. Foram concedidas prorrogações às licenças de obras de Dimas Domingues da Silva, Delfina Moreira da Costa, Domingos Martins Guimarães e Digner Correia de Pinho.

Foram autorizados diversos pagamentos pelo Orçamento da Câmara,

Taça Europeia de Voleibol

No 1.º jogo da 1.ª eliminatória o Sp. de Espinho enfrenta em Espinho a 5 de fevereiro o B. N. C. I., de Argel, Campeão de França

É já na noite de 5 de fevereiro próximo que o Sporting de Espinho (Campeão de Portugal) defrontará no Rink de Patinagem da A. Académica o B. N. C. I. de Argel Argélia (Campeão de França), num jogo correspondente à 1.ª "mão" da 1.ª eliminatória da Taça Europeia de Voleibol.

O desafio está a despertar o maior entusiasmo e expectativa entre os desportistas locais e doutros pontos do País, tudo fazendo crer que o recinto onde se efectua registará verdadeira enchente de público.

Ninguém por certo querará ficar privado de assistir a um dos mais extraordinários acontecimentos desportivos de todos os tempos vividos na nossa terra.

Frete a frente, estarão em luta dois valorosos adversários, capazes de proporcionarem uma notável competição desportiva, daquelas que não mais se varrem da memória do espectador.

Por um lado, estará presente a excelente equipa da Sporting de Espinho, duas vezes campeã de Portugal, vencedora de diversos campeonatos regionais, com jogadores esc. lidos para as selecções do Norte e do País. De la fazem parte, entre outros excelentes jogadores, os «internacionais», Salvador, apontado como um dos melhores jogadores nacionais e Padrão, que se evidenciaram nos jogos contra a França e Marrocos, e ainda Walter.

Por outro lado, há o enorme interesse de ver actuar a poderosa equipa do B. N. C. I., de Argel-Argélia, campeã de França em 3 categorias, considerada como um dos melhores grupos europeus, da qual fazem parte alguns dos mais extraordinários jogadores franceses.

O jogo da 2.ª mão, conforme já noticiamos, terá lugar em Argel no dia 22 do próximo mês de fevereiro. Quer um quer outro clube fazem as deslocações de avião.

A embaixada desportiva argelina está a ser preparado carinho acolhimento na nossa terra.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, a senhorinha Estela C. Alves Monteiro; os srs. José Joaquim de Araújo ausente em Lisboa, Fausto Tavares da Silva, e o menino Dalmor Rodrigues de Sá filho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde;

—Amanhã, dia 25, as srs. D. Maria José Coteiro, esposa do sr. António Gonçalves Coteiro; D. Margarida M. A. de Lemos Beleza, e D. Palmira de Oliveira Dias, esposa do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; a senhorinha Laura Morais da Silva, filha do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; os meninos António A. de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, Mário Paulo Gomes Faustino, filho do sr. Francisco da Pinho Faustino, e o sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva, de Silvalde;

—em 26, a sr. D. Antonieta Barbosa, irmã do sr. António José Barbosa; o sr. Manuel Luis Rodrigues, e o menino Rui Alexandre Gomes Bessa, filho do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé;

—em 27, as srs. D. Margarida Rosa da Silva Magalhães, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em Moçambique; D. Ana Gomes Pinto esposa do sr. Hilodoro Pereira da Silva, D. Maria Laura Martins, de Moselos, e D. Viralina Fernanda de Melo e Silva, esposa do sr. Carlos Honório L. Vieira Pinto; a senhorinha Margarida Angela Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas, o menino Anselmo Gomes da Rocha Pinto, filho do sr. José Gomes Pinto Junior, de Anta, e os srs. Armando Vieira de Sá Joaquim Pereira, ausente no Porto, Crisótomos Dias Pinto, Samuel R. da Graça Galago, ausente em Matosinhos, e José Alves de Oliveira, de Silvalde;

—em 28, a senhorinha Maria José M. Resendes, filha do sr. Pedro Luis de Resendes, ausente no Porto; as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim ausente no Estoril, e Emilia Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde; os srs. D. Maria Melo e Silva Mota, esposa do sr. Fernando de Sousa Mota, D. Rita de Oliveira Iglésias, esposa do sr. António Iglésias, D. Alexandrina Maria Ferreira e Silva, esposa do sr. António da Sousa Ferreira, e D. Maria Helena G. de Sousa Pinto; os meninos Manuel Pinto Pereira, filho do sr. Alfredo de Jesus Pereira, e Jorge Modesto Dias da Silva, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos, os srs. David Alves Ferreira António Pinto da Carvalho, de Paramos, e José Manuel de Sousa Costa;

—em 29, as srs. D. Inês de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, D. Augusta Alves Pinto, e D. Maria Augusta Gomes Alves, esposa do sr. Domingos José Alves; os srs. Victor Hugo Martins e Américo Vieira Pinto;

—em 30, as srs. Valfre de Castro Brandão, Orlando Rangel da Costa, e Teófilo Pereira da Costa e Sá, e o menino Raul Celso, filho do sr. Fernando Costa.

Novo médico

Na notícia que inserimos no n.º transaccão, com este título, deu-se um lapso tipográfico que muito nos aborreceu, tanto mais tratando-se de um prezado assinante nosso. O tipógrafo omitiu, por distração, o nome do pai do nosso médico sr. sr. José Luis Ferreira Barbosa, que é filho do comerciante desta Vila, sr. António José Barbosa e da sr. D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa. Feita a rectificação, pedimos desculpa do sucedido, ao nosso amigo sr. António José Barbosa.

José Domingos Madureira

Tua mãe deseja ver-te. Procura na Rua Capitão Pombeiro, 111 — PORTO

Empregadas

Uma para caixa, outra para apanhar malhas em meias. Admite Cabeleiteiro Manuel Espinho.

Vende-se 1 prédio

na rua 62 — Espinho. Devoluto e com parte do recheio, de construção antiga e com grande área de terreno para novas construções. Falar com Mestre Joaquim R. 26. n.º 189. Próximo ao Posto da P. V. T.

STAND PEUGOT AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte: F. MARCHAND & C.º PORTO

Agente em: ESPINHO, Vila da Feira, Esmeriz, S João da Madeira, Oliveira de Azóueis, Vale de Cambra, Arcuca e Castelo de Paiva. FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA Argoncilhe—FEIRA Telef. 15—GRIJÓ com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

Concurso Nacional Policia de Segurança Pública de Filarmónicas e Bandas Civis

Da F. N. A. T., com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado:

Na inscrição de várias Bandas para o Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civil, verifica-se que alguns elementos constam em mais de uma Banda concorrente.

Porque tais repetições trazem inconvenientes bastante graves, tanto para as próprias Bandas, como para a identificação dos executantes a que o júri tem de proceder, solicito de V. Ex.ª o obséquio de fazer notar que os executantes só podem concorrer por um agrupamento.

Solicitamos, por isso, a maior ponderação para este caso, a fim de evitar situações desagradáveis, tanto para os concorrentes como para o júri.

Da F. N. A. T. recebemos mais o seguinte comunicado:

Em tempo oportuno, a firma Custódio Cardoso Pereira & C.ª officiu a esta Fundação Nacional oferecendo, para o Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civil, os seguintes prémios:

1.º — 5.000\$00; 2.º — 2.000\$00; 3.º — 1.000\$00; 4.º — 600\$00; 5.º — 500\$00; 6.º — 500\$00; 7.º — 500\$00; 8.º — 500\$00; 9.º — 500\$00.

Porque tal atitude, além de digna do maior elogio, vem reforçar o valor dos prémios instituídos por esta Fundação Nacional, parece conveniente dar conhecimento do facto a todas as Bandas concorrentes.

Os valores dos prémios não serão entregues em numerário mas sim em valor igual de instrumentos ou outro material da especialidade.

Com cumprimentos, subscrevo-me, A Bem da Nação O Presidente da Direcção Bento Pereira do Amaram Lisboa, 14 de Janeiro de 1960

Achados na via Pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- 1 Porta-moedas c/ dinheiro; 1 « « de senhora; 1 « « de «

- c/ dinheiro; 1 Aro de roda de automóvel; 2 Pares de luvas de senhora; 1 Relógio de pulso de senhora; 1 Bilhete de Identidade; 1 Barrete de lã; 1 Par de óculos graduados.

Espectáculo Infantil

Promovida pela Catequese de Espinho, teve lugar na passada 2.ª-feira, no Teatro S. Pedro, uma interessante festa infantil na qual tomaram parte meninas da Catequese, exibindo-se em danças folclóricas e números coreográficos, pequenas peças de teatro, recitativos, etc. constituindo, pela graça que as crianças lhes imprimiam, uma festa encantadora.

Na final, o rev.º Costa Maia, pároco de Espinho, proferiu algumas palavras alusivas ao significado da festa. Pelo êxito da mesma, felicitamos as suas jovens ensaiadoras e as amadoras de palmo e meio.

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Arrematação

No dia 10 de fevereiro próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução sumária que Arlindo Resenae Pinto, casado, comerciante, de Arrilhana, move contra D. Rosa Ferreira Gomes, viuva e Dona Maria Tavares de Oliveira e marido Joaquim Pinto da Silva, aquelas de Espinho e este ausente no Brasil, vão pela 1.ª vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e aos ditos executados pertencentes e que são os seguintes:

- 1.º — Um prédio formado por nove casas de habitação, com os seus respectivos quintais, situado no lugar de Sales de Silvalde, com a base da licitação de... 65.304\$00.

- 2.º — Uma casa de habitação com terreno e quintal junto, sita em Sales de Silvalde, com a base da licitação de... 2.040\$00.

- 3.º — Um terreno com cerca de 4.000 metros e suas pertenças, sito em Sales de Silvalde com a base da licitação de... 2.960\$00

- 4.º — Um terreno lavradio com poço de engenho e mais pertenças, denominado Pinhal Novo, sito em Sales de Silvalde, com a base de licitação de 1.770\$00.

São depositários dos bens a penhorar os executados, por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 8 de Janeiro de 1960 O chefe da 1.ª secção, (Manuel Manuel Bettencourt Sequeira) Verifiquei: O Juiz de Direito, (Jaime Manteiro)

(Defesa de Espinho n.º 1452 de 24/1/1960)

4.º Recenseamento de Trânsito

A Junta Autónoma de Estradas vai hoje dar início ao 4.º Recenseamento de Trânsito em todo o País.

Trata-se, efectivamente, dum trabalho útil para avaliação do tráfego nas Estradas Nacionais, cuja contagem requere conhecimento, boa compreensão e ajuda por parte do público, particularmente pelos condutores de veículos.

Convindo que as datas das contagens de trânsito sejam divulgadas o mais possível, o Ex.º Director das Estradas do Distrito de Aveiro, no interesse de todos, pede-nos a publicação do seguinte aviso e do calendário relativo aos dias em que vão ser efectuadas as contagens:

Junta Autónoma de Estradas Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro A VISO

«Devendo no dia 24, (Hoje), proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.»

Calendário do Recenseamento de Trânsito 1960

Table with 2 columns: Date and Day. A-24 Janeiro - Domingo; N.B-29 Fevereiro - 2.ª-feira; C-2 Abril - Sábado; N.D-22 Abril - 6.ª-feira; E-24 Abril - Domingo; F-12 Maio - 5.ª-feira; N.G-1 Junho - 4.ª-feira; N.H-12 Julho - 3.ª-feira; N.I-24 Julho - Domingo; J-2 Agosto - 3.ª-feira; N.X-3 Setembro - Sábado; N.K-10 Setembro - Sábado; L-25 Outubro - Domingo; M-3 Novembro - 5.ª-feira; N-9 Dezembro - 6.ª-feira

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Marcelino de Oliveira e Silva, de N. w Y r k - E. U. A.; António de Oliveira Biltona, de Espinho; D. Natividade Gomes de Barros de Espinho; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó Lino de Oliveira Marques de Espinho.

Mais uma casa sorteada pela «Moradia de Espinho»

Na sede da próspera e prometedora Sociedade Cooperativa «A Moradia de Espinho», realizou-se no sábado, 16 do corrente, sob a presidência do sr. dr. Miranda Valente, presidente da respectiva Direcção, mais um sorteio para a construção de uma casa de habitação, sendo contemplado o sócio sr. António Domingues da Cruz, considerado industrial desta Vila.

Ao acto compareceu apreciável número de sócios, entre os quais se viam bastantes senhoras. Não obstante reduzido o número de anos de existência da Cooperativa, «A Moradia de Espinho» esta tem já no activo um bom número de prédios sorteados pelos seus sócios e construídos quer em Espinho quer em outras localidades.

Muito folgamos em constatar o progresso desta utilíssima Cooperativa, devido, sem dúvida, à confiança que os seus dirigentes inspiram no nosso meio e onde quer que sejam conhecidos.

Explicações de Inglês e Francês

Em curso. Competência e modicidade de preço. Rua 20, n.º 1075 — Espinho.

NECROLOGIA

D. Ana... de M. dos Santos... No dia... desta Vila, a sr.ª dos Santos Almeida Marques natural de... proprietária, requere conhecimento e há muitos anos... A venusta Vila... nhos da... era mãe carinhosa da... Henriqueta de Almeida... Santos e do sr. João... Marques dos Santos e da... Maria Fernanda de Almeida de Lima e dr. Jacinta... o sr. Maria... Almeida Paula de Lima... sr. João César de Almeida... irmã da sr. D. Edite... Almeida Magalhães... sr. Alvaro Lambertini... e sogra do sr. D. Maria... Santos Carvalho

Na... de Araujo Franqueira... D. Alice Vieira... pai do sr. Fernando... casado com a sr.ª Antonieta Machado do sr. Luis de... Franqueira... era muito conhecida em Espinho, assim como esposa, pois residia muitos anos nesta Vila... endereçamos senhas.

«SENOVA» (Revista e Crítica)

Acabou de publicar o n.º 1369 deste suratório: A. L.ª acerca do Projecto de Proposta de Arrendamento de Propriedade; Oscar Lopes — A Crítica — Ensaio de António Sá Ana Dionísio — Acerca da Reforma das Faculdades de Direito; J. Santos Guerreiro — Je de Orientar o Ensino; Alexandre Herculano de Há Cem Anos (Sa. Granjeiro Crespo — Jeronímelo Jos coreografos; Ce. — Mies Van Der Robe...

Memórias explosivas de parlamentares nucleares; Movimento em Portugal e no Brasil; Artes Factos — Teatro — Livros —

Jogo de... de Matos... arbitrio... O... David... Janos e... licho, B... DE ESP... berto; Ad... Silva, A... Ao inter... venciã... os e Car... 45 m. av... 6-0, com... cho e 1 d... A turn... de des... Princes... detorta q... expressiv... defesa de... chas com... das ofen... um ataqu... vo, o Spo... de forma... guerra... A lesão... obrigou a... não voltar... rictante... Confian... conheciã... nhese e... passo de... nato succ... uma grand... tra a exp... pasadelo.

Car... desta... entregues al... grupo de uso... inter... narmos a um... d... s... protegidos, tendo... deixado 5\$00 para... gradecidos.

Tipografia precisa-se

2.º ao 4.º. Tipografia precisa-se. Rua 14 n.º 1075.

SA

Para andar com... ESPINHO

e-se

... e terreno com... em Anta, no... a cerca de 400m... de Espinho Ter... bem situado... do sr. dr. Cardoso da Sil... Espinho ou no... Cardoso da Silva, em... dezembro de 1959.

4 salas pró...

4 salas próprias para... cabeleireiros, dentistas, no... C. T. T., no... edifício com... Alves Ferreira, o sr. Vil...

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: SÉSSENTA milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86 faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias



### GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —  
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

### JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS  
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

### LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO  
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES — E COFRES —  
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

### Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

### COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

Casa Funerária  
Maria de Lurdes M. Duarte  
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS  
Telefone 191 (a qualquer hora)  
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina  
Mercearias e artigos utilitários  
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafas, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e bacias BERREL, e C.a Europeia de Seguros.  
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Agrupado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante  
Aquário  
Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»  
ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da  
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»  
Adriano Pereira Lopes  
Oficina Mecânica Fundada em 1897  
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
Afinador de Pianos  
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça  
Rua 23 n.º 55 (Mercado)  
Espinho  
MAURO AMORIM  
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª  
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS  
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 25 • Tel. 135

Padaria Ferreira  
M. Nunes da Silva & C.a  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica  
Pérola de Espinho  
de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biqui, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»  
A Casa mais elegante de Espinho neste género  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiene é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE  
V.ª de Afonso Ferreira Gaió  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto  
Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 305  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira  
Telefone 31 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois  
Gabardines e Sobretudos Camuflly GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO  
Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 394 - ESPINHO  
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO  
Junto ao Casino  
Telefone 294 - ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA  
Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria  
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA  
FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

HÉRCULES  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão DE  
Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 168  
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips  
Uma marca que se impõe  
DIAS & IRMÃO, L.ª  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDA A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a. L.ª  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)  
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

### VINHOS DE PASTO Para o Paíse

REGUA  
Rua dos Camilos, 142  
Telefone 196

### ESPINHO

Avenida 24 N.º 245  
Telefone 178

GAIA  
Rua do Barrão do Corvo, 401  
Telefone: 390400

TORRES VEDRAS  
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7  
Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica  
União Vinícola Abastecedora, L.ª

### Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

### Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.ª)  
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Rádio Luz - Rua 23 n.º 236  
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

# PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA